

**GIU MARTINS**  
No dia 16 de maio, a Feijoada do Giu ganha forma, cor e atmosfera em um dos espaços mais charmosos da cidade



PÁGINA 10

## Designação tumultuada gera denúncias

Profissionais da educação aprovados em concurso relataram desorganização e frustração durante sessão de designação no Caic Américo Souto. Candidatos enfrentaram atrasos, interrupções, falta de estrutura e poucas va-

gas disponíveis. Há denúncias de irregularidades, incluindo mudanças de vagas e possível favorecimento. O caso ocorre após recomendação do MP para convocação de concursados e fim de contratos temporários. **PÁGINA 4**

ARQUIVO PESSOAL



Confusão e falta de organização caracterizaram o processo de designação de professores

## Projeto testa nanotecnologia

O Projeto Forrageiras para o Semiárido avança para uma nova fase de testes em campo, avaliando o uso de um bioinsumo com nanotecnologia em unidades do Nordeste e do Norte de Minas. **PÁGINA 5**

## Imposto sobre cigarros sobe

O governo anunciou aumento do imposto sobre cigarros para compensar a perda de arrecadação com a isenção de tributos sobre o biodiesel e o querosene de aviação. A medida faz parte de um pacote para conter os impactos da alta dos combustíveis. **PÁGINA 7**

## Expansão da telefonia

Programas de expansão da telefonia começam a levar sinal a comunidades rurais de Montes Claros, onde moradores ainda enfrentam isolamento e dificuldades para acessar serviços básicos e emergenciais. **PÁGINA 3**

ARQUIVO PESSOAL



Cerca de 80 localidades seguem sem cobertura

## Fé e cultura popular

A exposição "Santaria", da artista Alessandra Assis, está em cartaz no Museu Regional do Norte de Minas, em Montes Claros, reunindo bandeiras em pintura sobre tecido inspiradas na religiosidade popular do interior mineiro. **PÁGINA 8**

LEONARDO QUEIROZ



Exposição segue aberta ao público até 30 de abril

# Opinião

## Você pode dormir. O seu negócio, não

Leonardo de Ana\*

Existe uma mudança que acontece no varejo justamente quando as portas fecham. O funcionamento do comércio foi, por muito tempo, limitado ao horário comercial. Entre 21h e 23h, a maior parte dos pontos de venda encerra suas atividades. Mas o consumidor não segue esse relógio. A necessidade não tem hora marcada: ela aparece no meio da madrugada, em um feriado prolongado, durante um jogo ou em um encontro inesperado em casa. E é aí que entra uma provocação que eu gosto de fazer: você pode dormir, mas o seu negócio não deveria.

Hoje, já é possível operar um varejo que funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, sem interrupções, e mais do que isso, sem depender da presença física constante do empreendedor. Esse não é um cenário futuro, é uma realidade em expansão no Brasil. Segundo dados do Radar Scanntech – Varejo de Vizinhança, desenvolvido para a Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados, os minimercados cresceram 5,3% em faturamento em 2025, acima da média do varejo alimentar, que ficou em 4,1%. Proximidade, conveniência e agilidade são os pilares desta expansão.

O próprio calendário reforça essa transformação. Em 2026, teremos dez feriados nacionais, sendo nove em dias úteis, o que amplia significativamente os períodos de consumo dentro de casa. Em levantamentos realizados pela InHouse Market, foi observado que esses momentos podem gerar aumento de até 15% no faturamento em comparação com dias comuns. Isso acontece porque o consumo está migrando. As pessoas passam mais tempo em casa, reúnem amigos, assistem a jogos, descansam. Nesse contexto, a decisão de compra se torna imediata. O consumidor não quer se deslocar, enfrentar trânsito ou filas; ele quer resolver em minutos, sem interromper o momento.

Mas existe um ponto fundamental

aqui. Quando eu digo que o negócio não pode dormir, não significa que o empreendedor precisa trabalhar 24 horas por dia. Pelo contrário. A única forma de sustentar esse modelo é com tecnologia, principalmente com o avanço constante de sistemas baseados em inteligência artificial, que acompanham toda a jornada do consumidor dentro da loja. Esses sistemas identificam padrões de comportamento, classificam riscos e geram alertas em tempo real. Isso reduz drasticamente a necessidade de monitoramento manual e permite uma operação contínua e segura.

A gestão também é transformada. O empreendedor ganha flexibilidade para acompanhar o negócio de onde estiver, ajustar estoque, analisar desempenho e tomar decisões com base em dados. O abastecimento pode ser feito em horários alternativos, e muitos operadores conseguem conciliar o negócio com outras atividades.

Mas é importante deixar claro que isso não é um investimento passivo. Existe uma ideia equivocada de que negócios automatizados funcionam como uma aplicação financeira, em que basta investir e esperar o retorno. Não é assim. A tecnologia elimina atritos operacionais e amplia a eficiência, mas a gestão continua sendo essencial. É preciso olhar para o mix de produtos, entender o comportamento do consumidor e acompanhar indicadores de desempenho com consistência.

O que estamos vivendo, no fim das contas, é uma redefinição do que significa estar aberto. Antes, estar aberto era levantar a porta da loja. Hoje, estar aberto é estar disponível no momento em que o cliente precisa, independentemente do horário, do dia ou do contexto. O varejo está cada vez mais integrado na rotina das pessoas, é um serviço que se adapta ao consumidor, e não o contrário.

Por isso, eu reforço: você pode (e deve) dormir. Mas, se o seu negócio quiser continuar relevante nos próximos anos, ele precisa estar acordado.

\*CoCEO e Cofundador da InHouse Market

## Dinheiro não basta para uma longevidade completa

Marcos Ferreira\*

A preparação financeira deve ser, sim, um dos pilares de sustentação para quem busca uma transição segura para o pós-carreira. Considerar gastos futuros, prever os impactos inflacionários e estruturar um fluxo de caixa que suporte o estilo de vida desejado continua sendo a base de qualquer plano de acumulação e previdência. No entanto, após décadas analisando riscos, percebo que o caminho para uma longevidade plena não pode ser limitado a uma única cifra bancária. O sucesso financeiro, isolado, é insuficiente para garantir relevância e bem-estar após os 50 ou 60 anos.

Muitos executivos e profissionais chegam ao topo da pirâmide corporativa com um patrimônio sólido e meticulosamente planejado, mas quando retiram o crachá, enfrentam uma lacuna existencial. Existem dimensões que fogem ao controle das planilhas de investimentos e que possuem um impacto direto na saúde e na percepção de valor próprio. Para uma longevidade dita completa, precisamos falar sobre a gestão de outros ativos fundamentais.

### Saúde e qualidade de vida

Ter recursos para acessar os melhores planos de saúde é um privilégio, mas o verdadeiro ativo de longevidade é a funcionalidade do corpo. Alimentação e exercícios físicos durante a vida e na maturidade são uma questão de autonomia. Conforme as diretrizes da OMS (Organização Mundial de Saúde), recomenda-se de 150 a 300 minutos de atividade física aeróbica moderada ou 75 a 150 minutos de atividade vigorosa por semana para adultos e idosos.

Sem saúde funcional, o patrimônio financeiro torna-se apenas um fundo de reserva para remediar perdas, em vez de financiar experiências e novas vivências.

### Socialização e networking

Cultivar amizades e conexões fora do ambiente de trabalho deve ser um exercício constante ao longo da vida. Quando as companhias sociais são baseadas somente no ambiente corporativo, muitos indivíduos perdem sua principal rede de conexões ao deixar a empresa. Um estudo da Universidade da Carolina do Norte aponta que relações sociais sólidas na longevidade reduzem os riscos de hipertensão e isolamento, além de estimular a memória. Na longevidade, o networking deixa de ser prioritário para fechar negócios, mas colabora para sustentar a identidade e a vitalidade cognitiva.

### Propósito e hobbies

Ocupar a mente com atividades prazerosas, espiritualidade e novos projetos. Em muitos casos, inclusive, hobbies e propósitos podem até se transformar em fontes de renda, além da realização pessoal. No meu caso, por exemplo, mesmo no pós-carreira sigo envolvido com temas ligados à economia prateada e longevidade. Além do ambiente de negócios, participo de palestras, podcasts e projetos sociais conectados a esse universo.

Também não desperdiço as oportunidades de velejar com mais frequência, meu hobby preferido, onde junto a família e amigos.

Esse tipo de envolvimento é essencial para preservar o senso de utilidade e pertencimento, além de manter a pessoa contemporânea, ou seja, ativa e conectada com o mundo atual. Isso ajuda a evitar aquela sensação de obsolescência, que pode ser perigosa quando alimentada.

O dinheiro pode proporcionar a liberdade do tempo, mas é o propósito que dá significado a esse tempo. Com o equilíbrio certo, o planejamento para o pós-carreira se torna uma nova fase de vitalidade e realização.

\*Investidor anjo e especialista em longevidade

# O NORTE DE MINAS

## EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER  
www.onorte.net

Uma publicação  
da Indygraf  
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:  
Daniela Mello  
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:  
Alexandre Fonseca

Departamento Comercial:  
Victor Souza  
(31) 97205-5708  
(31) 3191-5929  
comercial@hojeemdia.com.br

Relacionamento com  
o assinante:  
(31) 3236-8033

Fale com a redação:  
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:  
Rua Justino Câmara, 03 - Centro  
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

## Minas do Norte

# Programas ampliam cobertura de telefonia móvel em áreas rurais

► Aproximadamente 80 comunidades da região ainda não contam com o serviço

**Christine Antonini**  
chrys\_antonini@hotmail.com

Em um tempo em que o celular conecta pessoas, serviços e oportunidades em poucos segundos, ainda existem comunidades onde fazer uma ligação simples pode ser um desafio diário. Em regiões rurais de Montes Claros, como Pedra Preta dos Montes, Lagoinha e Santa Bárbara, a ausência de sinal sempre significou mais do que desconexão, significou isolamento.

Com a chegada dos programas Alô Minas! e Brasil Antenado, que preveem a instalação de antenas de telefonia móvel, moradores voltam a alimentar uma esperança antiga: a de finalmente fazer parte de um mundo cada vez mais digital. Ainda assim, cerca de 80 comunidades da região seguem sem acesso ao serviço.

Para quem vive nesses locais, a falta de sinal nunca foi apenas um incômodo. É uma dificuldade que atravessa o cotidiano, limita o acesso a serviços básicos e pode colocar vidas em risco em momentos de emergência.

É essa realidade que acompanha a vida de Cássia Adriana Soares Gomes, moradora de Pedra Preta, a 56 quilômetros de Montes Claros. Agente comunitária de saúde e presidente da Associação de Mulheres da comunidade, ela carrega consigo anos de espera

ARQUIVO PESSOAL



Cássia moradora de Pedra Preta dos Montes

por uma mudança que parecia distante.

“Não temos acesso nem para chamar o Samu, acionar a polícia ou usar aplicativos que dependem de internet. Hoje, tudo está no celular: pagar contas, buscar informação, conseguir ajuda. E a gente fica à margem disso”, conta.

Enquanto o sinal não chega, a criatividade vira necessidade. Cássia descreve uma rotina que revela o esforço silencioso

de quem precisa se virar para se comunicar. “Para conseguir falar com alguém, temos que ir até um ponto específico, onde há uma árvore que pega um sinal fraco de outra torre. Tem gente que faz até ‘gambiarra’, usando garrafa PET, tentando melhorar a recepção. É como dá”, relata.

Para a assistente social de Lagoinha, Barbara Lima, a implantação das antenas representa mais do que avanço

tecnológico. “Para essas comunidades, significa acesso, dignidade e novas possibilidades. Com um sinal mais estável, moradores poderão se comunicar com mais segurança, acessar serviços públicos, estudar à distância e até fortalecer pequenas atividades econômicas”, pondera.

O processo de instalação das antenas ainda passa por etapas técnicas e de licenciamento.



## Nada definido

É normal que após o fechamento da janela de transferência eleitoral a imprensa divulgue a movimentação (troca de partidos) e cita nomes dos pré-candidatos como se tudo estivesse definido. O momento mais importante do processo são as convenções e mesmo assim não é garantia de sustentação de candidaturas. Nem todos que estão anunciando candidaturas terão legenda. Outros antes da convenção, ao perceber o peso da chapa, vão jogar a toalha. De mais a mais, vejo que entre os nomes colocados vários terão largada mas não chegada. Falta estrutura financeira, de apoiadores e até mesmo densidade eleitoral (grupos).

### Foguete molhado

Não vou citar nomes para não causar constrangimento mas na divulgação de pré-candidaturas, após o fechamento da janela de transferência eleitoral, deparamos com duas hipóteses: Ou o partido que está acolhendo a pessoal com promessa de legenda está sem opção, ou o cidadão conta com outro objetivo mesmo sabendo que corre o risco de fazer papel ridículo no processo. É fácil perceber quem são os foguetes molhados.

### Eduardo Bolsonaro

Não precisa ter bola de cristal para dizer que a maior oposição da direita é o ex-senador Eduardo Bolsonaro, hoje vivendo nos Estados Unidos. Sua metralhadora giratória não tem poupado nem mesmo aliados. Se posiciona como se fosse o único dono da verdade. Ao invés de escolher adversário, prioriza os aliados para o ataque. Aliás, se não medir as suas palavras poderá atrapalhar e prejudicar o projeto do próprio irmão, o deputado Flávio Bolsonaro, que é pré-candidato a presidente.

### Ajeito Eleitoral

As pessoas que acompanham as movimentações políticas e eleitorais carregam o calendário eleitoral como peça engessada. Um exemplo é a ideia de que o prazo da janela de transferência eleitoral encerrou na última sexta-feira (3) e no sábado para de filiação e fixação de domicílio. Na prática a data serve apenas para os partidos se organizarem. Ainda nesta semana é possível, não só filiar pessoas como trocar de partido. É que o sistema da Justiça eleitoral só processará as informações na segunda quinzena de abril. Com isso os partidos podem entregar a movimentação até o dia 17 deste mês (Lei 9.096). A forma de legalizar a manobra (ajeito) e colocar data retroativa (3 ou 4 dependendo do caso). Vale lembrar que os dados de filiados não são mais divulgados no portal do TSE.

### Chance de eleição

Entre as pré-candidaturas do Norte de Minas que estão sendo colocadas, ainda não é possível afirmar categoricamente o nome dos eleitos. Entretanto, é possível apontar aqueles que chamamos de “foguete molhado” que não vão conseguir fazer barulho no processo. Aliás, somente após os partidos enviarem a relação para o TSE é que teremos condições de aproximar da votação necessária para ser eleito.

## Montes Claros

# Educação pública

► Professores denunciam desorganização e assédio em processo

**Márcia Vieira**

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Na última quarta-feira (1º), profissionais da educação aprovados em concurso foram convocados para sessão de designação no Caic Américo Souto, no Bairro Renascença. Prevista para ocorrer das 13h45 às 16h, a atividade, que reunia diversos cargos, acabou gerando frustração na maioria dos participantes.

Para a educadora Marivalda Vieira, que chegou ao local às 14h30 e saiu depois das 18h sem conseguir a vaga, o processo revelou a desorganização da administração. “Lentidão, interrupções e tumultos dominaram o ambiente. Foi uma falta de respeito conosco. Parece que querem nos punir de alguma maneira”, desabafou. Ela diz ainda que as mudanças afetaram principalmente aqueles considerados pela administração como cargos inferiores. “Suspenderam a designação de SZs [Servente de Zeladoria] e cantineiras e transferiram para a segunda-feira. As pessoas gastam o que não têm, pagam condução, ficam com fome, em espera, e no fim são desrespeitadas. Na realidade, eles deveriam ser melhor remunerados porque realizam um trabalho de extrema importância nas Unidades de Ensino”, afirma. A professora relata que nas unidades que têm a “jornada estendida”, as painelas nem esfriam para

ARQUIVO PESSOAL



Tumulto e desorganização marcaram a designação de professores

serem lavadas, já que a próxima refeição dos educandos precisa seguir um horário que atenda às necessidades nutricionais. “Eles têm um trabalho exaustivo e até na hora da designação são atacados. Muitos têm medo de denunciar porque sofrem perseguição”, declarou.

Márcia Pereira chegou no horário marcado, mas o processo foi interrompido por falta de internet. “Acabou gerando confusão, não tinha cadeira para todo mundo, muita gente em pé e não podia afastar para não correr o risco de perder a chamada. As vagas fo-

ram pouquíssimas. Para PEB [Professor de Educação Básica], apenas 30 vagas”, disse a professora que, às 16h, ainda não havia sido atendida.

### DENÚNCIA

As ocorrências na educação têm sido frequentes. Há cerca de uma semana, o Ministério Público de Minas Gerais deu 30 dias para o município encerrar contratos temporários e convocar concursados, após descumprimento de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Professores denunciam designações irregulares, inclusive

com convocações que resultaram em apenas uma chamada. Apesar da determinação, o município realizou novo chamamento para contratação temporária no dia 01 de abril, no Caic Américo Souto, no bairro Vila Exposição.

A professora E. A. conversou com a reportagem e reiterou que: “Mais uma vez, houve manobra da prefeitura para direcionar cargos a quem eles querem que ocupe. A vaga era para a escola X e mudaram para a Y. Tentavam esconder a vaga para o candidato não entrar com mandado de segurança. E trocaram a vaga

pela nomenclatura ‘substituição’, porque nesse caso, o substituto fica até 31 de dezembro e perde a vaga de concursado”, denunciou.

Por meio de um levantamento, a professora e vereadora Iara Pimentel constatou que o quadro de servidores da educação em fevereiro está bem abaixo do que havia no mês de dezembro de 2025. “Para além disso, há contratados do cadastro de reserva ocupando cargo vago na educação. São situações que o município vai ter que resolver nos próximos dias, pois existe a recomendação do Ministério Público para que o mu-

nicipio dê posse até o dia 23 de abril”, explicou. A vereadora esteve no Caic e confirmou que os quadros da educação no município continuam incompletos nas escolas e Cemeis. “Alguns colegas, sem condição, às vezes, de pagar o transporte, voltaram para casa entristecidos sem conseguir a vaga de trabalho. Terminou tarde da noite, sacrificando candidatos e também as servidoras da secretaria. É preciso celeridade e processos mais humanos”, destacou a vereadora.

Procurada, a Prefeitura não se manifestou até o fechamento desta matéria.



**NOVA**  
**104.9**  
**FM**  
#tonamelhor

**A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR**  
**SINTONIZE 104.9**  
**MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS**

## Agronegócio

# Nova etapa

► Projeto Forrageiras avança e testa bioinsumo com nanotecnologia no semiárido

INÉZ SILVA



A Unidade de referência tecnológica de Montes Claros está instalada na Fazenda Buriti Santana

**Vanessa Araújo**

vanraraujo@gmail.com

O Projeto Forrageiras para o Semiárido entrou em uma nova etapa de pesquisa e passa a testar, em campo, um bioinsumo com tecnologia de nanopartículas em unidades de referência distribuídas no Nordeste e no Norte de Minas Gerais. A fase, chamada de 2.1, amplia os estudos iniciados em 2017 e foca na avaliação do desempenho dessa tecnologia em condições reais de produção.

A iniciativa é conduzida pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Instituto CNA, em parceria com a Embrapa e federações da região. Na primeira fase, foram tes-

tadas 30 espécies forrageiras — entre anuais, perenes, cactáceas e leguminosas arbóreas — em 12 Unidades de Referência Tecnológicas (URTs). O objetivo foi identificar materiais mais resilientes e produtivos em regime de sequeiro. Os resultados dessa etapa foram consolidados em boletins técnicos, disponibilizados aos produtores a partir de 2020.

Com base nesses dados, o projeto avançou para a segunda fase, restringindo os testes às espécies com melhor desempenho. Novas 12 URTs foram implantadas, agora com a inclusão do componente animal, voltado para as cadeias de leite e corte. Os resultados dessa etapa estão previstos para o segundo semestre de 2026.

Na fase atual, os pesquisa-

dores avaliam o uso do bioinsumo KT2, desenvolvido com nanotecnologia. Segundo a assessora técnica do Instituto CNA, Marina Zimmermann, a proposta é mensurar os efeitos da tecnologia sobre as forrageiras em ambientes com restrições climáticas.

“O bioinsumo avaliado no projeto é o KT2 (Krilltech), uma tecnologia baseada em nanopartículas de carbono aplicada como bioestimulante em plantas forrageiras. O objetivo da pesquisa é avaliar se essa tecnologia pode aumentar a produção de forragem, melhorar o desenvolvimento das plantas e contribuir para sistemas pecuários mais eficientes e sustentáveis nas condições do semiárido do Nordeste e do norte de Minas Gerais”, afirma.

Os testes envolvem espécies estratégicas para a alimentação animal na região, como os capins Massai, Paiaguás e buffel arídus, além das variedades Orelha-de-elefante e Miúda de palma forrageira.

De acordo com a especialista, a escolha do KT2 para esta etapa está relacionada ao potencial da nanotecnologia aplicada à agricultura. “O KT2 foi selecionado por representar uma inovação tecnológica voltada ao uso de nanotecnologia na agricultura, especialmente para melhorar o desempenho de plantas em ambientes com limitações climáticas, como o Semiárido”, explica.

Durante a fase 2.1, são coletados dados agrônômicos e produtivos para avaliar o impacto do bioinsumo. Entre os indicadores

analisados estão a produção de matéria verde e seca por hectare, o desenvolvimento das plantas, a composição bromatológica — como proteína bruta e fibra —, além da incidência de pragas, doenças e dados climáticos, como a precipitação.

“As avaliações ocorrem ao longo do desenvolvimento das plantas, com coletas intermediárias e análises após aproximadamente 12 meses, permitindo avaliar de forma mais completa o efeito do bioinsumo nas culturas”, detalha Marina.

Embora o projeto siga um protocolo metodológico único em todas as unidades, algumas áreas apresentam particularidades. Em Montes Claros, por exemplo, a unidade acompanha também a

fase de implantação da palma forrageira.

“No caso da URT de Montes Claros, ela faz parte das unidades onde a área de palma será implantada dentro do experimento, diferente de outras URTs que já possuem áreas produtivas estabelecidas. Isso significa que, além das avaliações normais do projeto, também será acompanhada a fase de implantação e sobrevivência inicial das plantas”, pontua.

Apesar dessas diferenças, os critérios de coleta e análise permanecem padronizados, o que permite a comparação dos resultados entre as diferentes regiões participantes. A divulgação dos dados consolidados desta fase está prevista para o fim do segundo semestre de 2026.



**NOSSOS SERVIÇOS:**

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATORIA
- COLONOSCOPIA
- RÁIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

**NOSSOS ESPECIALISTAS:**

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONCAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



**HOSPITAL DAS CLÍNICAS**  
Dr. Mario Ribeiro da Silveira  
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150  
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG  
hcmario Ribeiro.com.br

## E por falar em Previdência...



**João Paulo Vieira Xavier**  
vieiraxavieradvogados@gmail.com

### Salário paternidade

A implementação do salário-paternidade pela Lei nº 15.371/2026 levanta questionamentos fundamentais sobre a transição do encargo financeiro. Até então, o pagamento dos cinco dias de licença era uma obrigação direta do empregador, sem possibilidade de reaver o valor. Com a nova legislação, a natureza da verba muda para benefício previdenciário, permitindo que a empresa antecipe o salário e recupere o montante integral via compensação de tributos no eSocial, de forma análoga ao que já ocorre com o salário-maternidade.

Uma dúvida comum refere-se ao escalonamento dos dias de afastamento e como isso afeta os contratos vigentes. A lei estabelece uma progressão anual: dez dias em 2027, quinze em 2028 e vinte a partir de 2029. Juridicamente, o trabalhador terá direito ao prazo vigente na data do nascimento ou da oficialização da adoção. Se o bebê nascer em 31 de dezembro de 2026, o pai terá direito a apenas cinco dias; se nascer em 1º de janeiro de 2027, o direito salta para dez dias, independentemente da data de concepção.

Quanto ao Programa Empresa Cidadã, pairam incertezas sobre a cumulatividade dos prazos. A nova lei mantém os incentivos fiscais para empresas que optarem por prorrogar a licença por mais quinze dias. Assim, em 2029, quando a licença base atingir vinte dias, o funcionário de uma "Empresa Cidadã" poderá usufruir de trinta e cinco dias totais de afastamento remunerado. É um ponto de atenção para os departamentos de RH, que deve-

**Além disso, em casos de uniões homoafetivas, a jurisprudência e a nova norma tendem a garantir que um dos pais usufrua do salário-maternidade e o outro do salário-paternidade, respeitando o princípio da isonomia e o bem-estar da criança.**

rão gerenciar calendários distintos conforme o ano de exercício.

No que tange aos beneficiários, surge a questão da cobertura para profissionais que não possuem carteira assinada, como os Microempreendedores Individuais (MEIs) e contribuintes individuais. Para esses grupos, o pagamento não será intermediado pela empresa, mas solicitado diretamente ao INSS, mediante apresentação da certidão de nascimento ou termo de guarda. Isso corrige uma distorção histórica, garantindo que o pai autônomo também tenha suporte financeiro para se dedicar exclusivamente ao cuidado do recém-nascido.

A estabilidade provisória é outro tópico que gera debates sobre sua aplicação prática. O texto legal proíbe a demissão sem justa causa desde o primeiro

dia da licença até trinta dias após o retorno do trabalhador. Caso a empresa decida pelo desligamento nesse período, ficará sujeita ao pagamento de indenização substitutiva equivalente a todos os salários e reflexos do período de estabilidade. Essa medida visa coibir retaliações e garantir que o exercício do direito à paternidade ativa não prejudique a trajetória profissional do empregado.

Em situações de adoção ou guarda judicial, a dúvida recai sobre a idade da criança e o gênero dos adotantes. A Lei nº 15.371/2026 é clara ao estabelecer a igualdade total de direitos: o salário-paternidade é devido independentemente da idade do adotado. Além disso, em casos de uniões homoafetivas, a jurisprudência e a nova norma tendem a garantir que um dos pais usufrua do salário-maternidade e o outro do salário-paternidade, respeitando o princípio da isonomia e o bem-estar da criança.

Por fim, os advogados trabalhistas e gestores devem observar como as Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) reagirão a essas mudanças. Muitas categorias já possuíam acordos para licenças de dez ou quinze dias custeadas pelas empresas. Com o novo benefício previdenciário, essas cláusulas precisarão ser revisadas para que o custo seja transferido ao Estado, evitando o enriquecimento sem causa da Previdência e garantindo que o teto de reembolso seja respeitado conforme as regras de contribuição de cada trabalhador.

Com colaboração de Gabryel Becker

# VES TIBU LAR

2026.1

## FUNORTE:

sua carreira,  
seu futuro

AGENDADO

funorte.edu.br
38 998782438

## Economia

# Vício mais caro

► Governo eleva imposto do cigarro para bancar querosene e biodiesel

Da Agência Brasil

O imposto sobre cigarros subirá para compensar a perda de arrecadação com a isenção de tributos sobre o biodiesel e o querosene de aviação (QAV), combustível utilizado no transporte aéreo.

A medida faz parte do pacote anunciado para conter os efeitos da alta dos combustíveis provocada pela guerra no Oriente Médio.

A alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre cigarros subirá de 2,25% para 3,5%. Com isso, o preço mínimo da carteira deve passar de R\$ 6,50 para R\$ 7,50.

A estimativa da equipe econômica é arrecadar cerca de R\$ 1,2 bilhão nos próximos dois meses.

A mudança busca compensar a decisão de zerar as alíquotas do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre o querosene de aviação, medida que deve reduzir em cerca de R\$ 0,07 o preço por litro do combustível. O impacto fiscal dessa desoneração é estimado em R\$ 100 milhões por mês.

Durante o anúncio, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que aumentos anteriores no imposto sobre cigarros não tiveram os efeitos esperados, nem na redução do consumo nem na ampliação da arrecadação.

FREEPIK



Ministro diz que meta de déficit zero não será alterada

## COMPENSAÇÕES

Além da alta no imposto sobre cigarros, o governo prevê outras fontes para equilibrar as contas.

Segundo o ministro do Planejamento, Bruno Moretti, a elevação nas recei-

tas com royalties do petróleo deve ajudar a compensar os gastos com as medidas, estimados em R\$ 10 bilhões.

No mês passado, a equipe econômica aumentou em R\$ 16,7 bilhões a esti-

mativa de arrecadação com royalties de petróleo para 2026.

A projeção foi impulsivada pela alta de cerca de 40% no preço internacional do petróleo desde o início do conflito.

Durigan explicou também que entram na conta para manter medidas como a alíquota de 12% do imposto de exportação sobre o petróleo, instituída em março, o aumento da arrecadação dos tributos

ligados aos lucros das empresas vendedoras de combustível e a elevação das receitas com leilões de petróleo da camada pré-sal.

## META FISCAL

Segundo o governo, o conjunto de ações busca equilibrar as contas públicas enquanto reduz o impacto da alta dos combustíveis sobre a economia e o consumidor.

Para este ano, o governo prevê pequeno superávit primário de R\$ 3,5 bilhões, excluindo os precatórios e alguns gastos fora do arcabouço fiscal, como defesa, saúde e educação. Ao incluir essas despesas, a previsão passa para déficit primário de R\$ 59,8 bilhões.

O resultado primário representa o déficit ou superávit das contas do governo sem os juros da dívida pública.

Durigan assegurou que a elevação do imposto sobre o cigarro, o imposto de exportação sobre petróleo e os aumentos de arrecadação decorrente da maior cotação do barril conseguirão compensar integralmente as medidas para segurar a alta dos combustíveis.

“Quando a gente faz um crédito extraordinário, por não estar previsto em razão da guerra, ele ultrapassa o limite previsto para o Orçamento deste ano, mas ele não exclui o cumprimento da meta de resultado primário. O que a gente gastar a mais para a proteção da população está necessariamente casado com o aumento de arrecadação”, justificou o ministro da Fazenda.

**ímpar**

Educação infantil e ensino fundamental

colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482  
(38) 9.9878-2735

## Cultura

# Religiosidades

► Exposição ‘Santaria’ valoriza arte, fé e tradições populares no Norte de Minas

**Leonardo Queiroz**

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

A exposição “Santaria”, da artesã e artista Alessandra Assis, está aberta ao público desde o dia 6 de abril no Museu Regional do Norte de Minas, em Montes Claros. A mostra apresenta uma série de bandeiras em pintura sobre tecido que dialogam com a religiosidade presente na cultura popular brasileira, especialmente nas tradições do interior mineiro.

Segundo a artista, a inspiração surgiu a partir de elementos recorrentes em celebrações como cortejos religiosos, Folia de Santos Reis e festas de São Sebastião. “A ideia nasceu das bandeiras presentes nessas manifestações culturais, muito comuns em cidades do interior de Minas Gerais, como Lassance, onde moro. Por ser uma cidade pequena, essas celebrações fazem parte da vida de muitas pessoas. O artesanato me ajudou a encontrar o caminho para esse tipo de expressão”, afirma.

Com trajetória iniciada ainda na juventude, Alessandra desenvolve trabalhos manuais que transitam entre o bordado e a pintura em tecido. Na exposição, essas

LEONARDO QUEIROZ



Artista transforma referências da cultura popular e da religiosidade em obras que unem pintura e artesanato

técnicas ganham novos significados ao incorporar elementos florais e referências do cotidiano doméstico, reinterpretados em composições que evocam uma arte sacra de caráter popular. A artista define a mostra como “um grande encontro de santos e santas”, desta-

cando também a oportunidade de apresentar sua produção artesanal em um espaço institucional.

Natural de Lassance, no Norte de Minas, Alessandra mantém forte ligação com Montes Claros, onde concluiu a graduação em Filosofia pela Universidade Esta-

dual de Montes Claros (Unimontes). Além de artesã, atua como professora da rede pública estadual e também se dedica à fotografia. Sua formação artística foi construída no ambiente familiar, aprendendo bordado e pintura com a mãe, Donizete,

em um espaço que também funcionava como ateliê.

O processo criativo de “Santaria” envolveu pesquisa sobre imagens presentes nas festas religiosas de sua cidade, onde cada representação está associada a uma comunidade

específica. “Houve também um estudo das figuras, com aplicação de sombreamento e contorno, já que esse tipo de representação difere dos padrões tradicionais da pintura em tecido”, explica.

A artista ressalta ainda a importância da transmissão de saberes entre gerações. “A relação entre gerações é essencial no artesanato. Aprendi e desenvolvi meus trabalhos em casa, onde também pude expressar minhas ideias por meio do bordado e da pintura”, diz.

Para Alessandra, ocupar o espaço do museu representa um avanço na valorização do artesanato. “É importante mostrar que o artesanato também pode apresentar propostas diferentes do que geralmente se vê. Estar no Museu Regional do Norte de Minas reforça essa valorização, sobretudo por sua proposta de dar visibilidade à cultura popular”, destaca.

Os elementos visuais presentes na exposição também despertam memórias afetivas. “As referências do cotidiano e os motivos florais ajudam a construir imagens que muitas pessoas associam às casas de seus pais e avós”, completa.

Com entrada gratuita, a exposição “Santaria” segue aberta à visitação até o dia 30 de abril, convidando o público a refletir sobre as conexões entre arte, tradição e identidade cultural.

VEM SER  
#TALENTO  
INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295  
38 98428 9111

Parceria Google for Education

ESCOLA PARCEIRA Bernoulli



# VES TIBU LAR 2026.1

## Digital

Aulas nos formatos

**EAD**  
**Presencial**  
**Digital**

Escolha o que mais  
combina com você

**INSCRIÇÕES**  
**ABERTAS**

**FUNORTE:**

sua carreira,  
seu futuro

funorte.edu.br  
38 998782438



**FUNORTE**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO



Giu Martins.com

Giu Martins  
giumartins.com

“Vivemos na pressa de entender tudo, de justificar tudo, de reagir a tudo... como se a vida fosse um roteiro que precisasse estar sempre sob controle. Mas não está. E talvez nunca esteve. Há momentos em que o não saber é exatamente o que nos protege. Há fases em que o silêncio não é falta... é pausa estratégica da alma.”

## Feijoada do Giu, o cenário já tem data e endereço

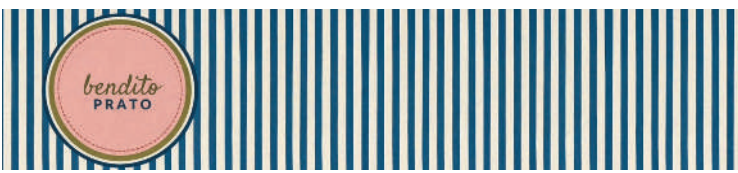


A contagem regressiva começou. No dia 16 de maio, a Feijoada do Giu ganha forma, cor e atmosfera em um dos espaços mais charmosos da cidade: o Recanto Vila Verde, do empresário André Vilela. Mais do que um evento, a Feijoada do Giu é

experiência. E a escolha do cenário não poderia ser diferente. Cercado pela natureza, com estrutura acolhedora e aquele clima que convida a viver bons momentos, o Recanto Vila Verde será o palco perfeito para receber um público que valoriza encontros mar-

cantes, boa música e uma curadoria impecável. Dia 16 de maio já não é apenas uma data. É compromisso com o que realmente importa: estar presente, brindar a vida e fazer parte de um dos encontros mais desejados do calendário social.

## Bendito Prato: quando a gastronomia conta histórias



Montes Claros se prepara para viver uma experiência onde sabor e identidade caminham lado a lado. Nos dias 9, 10 e 11 de abril, a Casa Bendita recebe o Bendito Prato, novo capítulo da já reconhecida Bendita Feira, projeto que vem redesenhando a economia criativa no Norte de Minas. Depois de fortalecer talentos e dar protagonismo ao fazer manual, a proposta agora mergulha na gastronomia autoral, trazendo à mesa uma releitura contemporânea dos sabores que nascem no nosso território. Inspirado nos ingredientes do Mercado Municipal, o evento conecta tradição e criação em uma programação que reúne pratos autorais, encontros com chefs, aula show e experiências que despertam não só o paladar, mas também a memória afetiva. Mais do que um evento, o Bendito Prato é um convite para enxergar a gastronomia como expressão cultural, econômica e, sobretudo, emocional. Porque no fim das contas, não é só sobre o que se serve... é sobre o que se sente. Casa Bendita: 09 e 10 de abril, das 16h às 22h E também dia 11 de abril, das 10h às 22h.

## Flamenco, celebração e história em dois dias especiais

Montes Claros entra no ritmo espanhol nos dias 10 e 11 de abril com a FERIA de Abril 2026, que celebra os 10 anos do Pátio Flamenco, um espaço que transformou paixão em cultura e presença marcante na cena local. A programação reúne música ao vivo, dança, sabores típicos e encontros que prometem aquecer o público. Na sexta, a charmosa Taberna del Pátio abre a festa, seguida da Noche Flamenca com Fernando de Marília em um recital intimista. No sábado, oficinas com Thaís Maya, almoço espanhol assinado por Elisa Pires e, à noite, o espetáculo "Flamenco en los Montes", reunindo artistas e emoção no palco. Uma celebração de arte, trajetória e conexões que atravessam o tempo com intensidade e identidade. Imperdível!! 10 e 11 de abril R\$ 35 (sex) | R\$ 45 (sáb) Mais informações (38) 99989-7210



## Onde os protagonistas se encontram

Montes Claros entra, mais uma vez, na rota das grandes decisões. Nos dias 15 e 16 de abril, a cidade recebe o T3 Experience – Líderes do Interior, um encontro que já nasce grande e com endereço certo entre os mais influentes do Norte de Minas. Idealizado por Diego Suzano em parceria com o TB Hub, o evento propõe mais do que conteúdo. Entrega vivência, conexão e presença. Serão mais de mil empresários e líde-

res reunidos em uma imersão que valoriza estratégia, troca e visão de futuro. No palco, nomes que dispensam apresentações, como Camilla Farani, João Kepler e Cafu, além de referências que chegam para provocar, inspirar e movimentar o mercado. Um encontro para quem entende que crescer não é acaso. É escolha, posicionamento e, acima de tudo, saber exatamente onde estar.



Referência em  
atendimento  
a animais de  
pequeno e  
médio porte

**HOSPITAL VETERINÁRIO**  
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte  
hospitalveterinariofunorte-huvet  
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647  
Bairro JK • Montes Claros - MG